XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Entre o medo e a liberdade: a experiência de mulheres que viajam sozinhas – um estudo Curitiba (PR) - Brasil

Cecília Ulisses Frade dos Reis[1]
Sandro Campos Neves[2]

Resumo
Diante da escassez de dados dos órgãos oficiais de Turismo do Brasil a respeito de mulheres viajando sozinhas – exceto pela pesquisa de intenção de viagem – neste trabalho são apresentadas algumas informações advindas de investigações realizadas por empresas turísticas sobre essa questão, além de abordar como o tema é tratado em sites de viagens. Feita tal contextualização, é realizada uma revisão bibliográfica sobre a interseção turismo e gênero em artigos científicos sobre mulheres que viajam sozinhas e sobre o deslocamento delas no espaço urbano de modo geral. Nesta seção também são apontados, com base na literatura, os possíveis fatores que limitam o acesso da mulher ao lazer e ao turismo. Outro ponto importante que se destaca na revisão refere-se à dicotomia medo-liberdade em relação ao sentido que têm as viagens independentes para essas mulheres. Esse é um ponto que já estava presente nas narrativas observadas em sites de viagens (detalhadas no início do texto) e que também apareceu nos resultados. A terceira e última seção da revisão de literatura trata da cidade de Curitiba enquanto destino turístico urbano. O instrumento metodológico para a pesquisa, de abordagem quanti-qualitativa e caráter exploratório, consistiu num questionário com questões abertas e fechadas, que foi divulgado em grupos de redes sociais de mulheres que viajam sozinhas e em stories de uma *instagrammer* que trata com frequência de temas relacionados à viagem. Em seguida são apresentados os resultados da pesquisa que teve como objetivo acessar a experiência de mulheres que já viajaram sozinhas, e mais especificamente, como esta experiência se deu quando estiveram em Curitiba. Buscamos, assim, identificar de modo geral o perfil dessas turistas e acessar a visão delas em relação ao ato de viajar desacompanhada e, ainda, particularidades que possam ter encontrado ao visitarem Curitiba. Atrelando a reflexão sobre a experiência turística de mulheres a um destino urbano definido, amplia-se a discussão para a temática das mulheres na cidade, no espaço urbano.

Palavras-chave: turistas; mulheres; viagens independentes;

[1] Mestranda em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná (PPGTUR/UFPR). Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4835234H3. E-mail: ceci_frade@hotmail.com
[2] Doutor em Antropologia. Professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná. Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756790E3. E-mail: sandrocamposneves@yahoo.com.br